



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PL 435/10

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa alterar a denominação da atual Rua Canimã para Rua Américo Ventura, com o objetivo de prestar homenagem ao grande benemérito, secretário geral e administrador do Hospital Maternidade São Cristóvão.

O Sr. Américo Ventura nasceu em São Paulo em 2 de junho de 1923. Desde cedo esteve ligado à Sociedade de Beneficência e Filantropia São Cristóvão, em cujos quadros ingressou em 20 de dezembro de 1949.

No ano de 1963 passou a sócio grã-cruz, tendo sido, desde 1975, sócio benemérito. Em 1956 foi eleito membro do Conselho Deliberativo e, nesse ano, tornou-se diretor-secretário da Sociedade. Foi secretário da Comissão de Obras encarregada da construção do Hospital e Maternidade São Cristóvão.

Em 1967 foi nomeado administrador do Hospital e, sob sua supervisão, o Hospital se expandiu e se desenvolveu em instalações e serviços, a ponto de, ao seu falecimento, o São Cristóvão poder ser considerado, sem exagero, um novo hospital.

Foi responsável pela construção da ala nova do hospital, compreendendo apartamentos, refeitório, endoscopia, CTI e salas de cirurgia; pela aquisição de prédios onde funcionam a creche, o CPD – Centro de Processamento de Dados (a informatização dos serviços também foi de sua iniciativa) e a fisioterapia; pela construção do centro Obstetrício que leva o seu nome; pela reforma e adaptação de prédios para o Laboratório de Análises Clínicas, setor de contas médicas e centro ambulatorial e de diagnósticos, centro odontológico, setor de mastologia e prevenção do câncer ginecológico, centro cardiológico, o pioneiro serviço de psicologia e higiene mental, o magnífico auditório Pres. Fausto Soares Rezende, o centro de tomografia computadorizada, o pronto socorro “Dr. José Felix Primo”, o departamento de ultra-sonografia e ressonância magnética.

Em Campos do Jordão, Américo Ventura foi o braço direito do presidente Paiva na construção do Centro Social (hotel), que deu novo significado ao Recanto São Cristóvão.

Iniciou as obras dos lares da criança e geriátrico São Cristóvão em Atibaia, uma de suas maiores aspirações pelo grande significado social de sua obra.

Era bacharel em Ciências Contábeis e formado em Administração Hospitalar pelo Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa Hospitalares do qual era vice-presidente.

Em 1993, recebeu o título de Administrador Hospitalar Emérito, conferido pelo Colégio Brasileiro de Administração da Saúde.

Faleceu em 20 de setembro de 1998, deixando como legado, suas extensas conquistas.

1-2



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

A alteração proposta visa, não só prestar uma homenagem a este cidadão tão digno, mas, sobretudo, garantir a preservação da memória histórica de nossa cidade, na medida em que a rua cuja denominação ora se pretende alterar é a rua onde se situa o Hospital e Maternidade São Cristóvão, emprestando a tal logradouro o nome de um de seus grandes colaboradores.

Cabe observar ainda que a mudança desta denominação não trará quaisquer prejuízos aos proprietários de imóveis localizados na atual Rua Canimã pelo fato de ser o Hospital e Maternidade São Cristóvão o único contribuinte da via pública em questão.

Há que se observar ainda que o mandamento contido na Lei nº 14.454/07, que veda a alteração de denominação de vias e logradouros públicos, visa proibir alterações arbitrárias e que, em sua grande maioria, prestam-se a homenagear personalidades famosas no momento, mas rapidamente esquecidas.

Não é o que ocorre com o presente projeto de lei, já que o nome Américo Ventura se enraíza no bairro pelo papel por ele desempenhado naquela comunidade, principalmente em relação ao Hospital São Cristóvão, localizado na Rua Canimã, denominação que ora se pretende alterar.

Cumprir observar também que não existe justificativa para se manter uma denominação sem qualquer laço com a comunidade e, até mesmo, sem sentido. Conforme pesquisa eletrônica a palavra "Canimã" se refere a uma longínqua lagoa no interior da Venezuela e desconhecida de todos.

Por outro lado e, não menos importante, a propositura visa alterar a denominação de um outro logradouro, atualmente denominado de Praça Américo Ventura para Praça Aristides Legat.

Isso se faz necessário uma vez que a Lei nº 14.454/07 veda a criação de homônimas.

Dessa forma, pretende-se solucionar o problema homenageando outro cidadão ilustre da Mooca, o Sr. Aristides Legat, morto em 09 de abril deste ano.

O Sr. Aristides Legat iniciou sua vida profissional em 1958, como contínuo na Sede Central da Associação Comercial de São Paulo, no departamento de Expedição, passando logo a ocupar o cargo de Contínuo na Presidência, na Gestão de Emílio Lang Jr.

Morador de Vila Prudente, onde nasceu a Vila, na Praça do Centenário, onde todos os anos são comemorados o aniversário de Vila Prudente.

Empresário há 37 anos, casou-se com a Sra. Leidina Ferreira Legat, tendo os filhos, Vinicius, Ulisses e Ana Carolina Legat de quem ganhou o neto Lorenzo Guido.

Em 1997, passou a ocupar o cargo de Conselheiro da Distrital da Mooca.

Na gestão de 2005/2007 ocupou, na mesma Distrital, os cargos de Diretor 2º Vice Secretário e Diretor 2º Vice Superintendente, respectivamente, vindo, na gestão de 2007/2009, a ocupar o cargo de Diretor 1º Vice Superintendente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Nos anos de 2006 a 2008 também se tornou o Coordenador do Natal Iluminado da Associação Comercial de São Paulo – Distrital Mooca, tendo assumido a atual Superintendência da Distrital Mooca em Abril/2009.

A denominação de vias e logradouros públicos deve ter relação com a vida da cidade, motivo pelo qual propõe-se, justificadamente, a alteração das denominações aqui propostas.

1-2